



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7825 | Salvador, quarta-feira, 11.12.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



BRASIL

O Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban retomaram ontem as discussões para assinar o acordo que suspende os efeitos da MP 905. A reunião entrou pela noite e até o fechamento desta edição, não havia terminado. Todos os detalhes, no jornal de amanhã.

## Bola murcha



O Brasil é um dos campeões mundiais em desigualdade social e em concentração de renda, além de ostentar títulos bizarros de pobreza. A política ultraliberal e entreguista do governo Bolsonaro, que transfere para a iniciativa privada as responsabilidades sociais do poder público, piora ainda mais os indicadores. Triste Brasil. Página 4

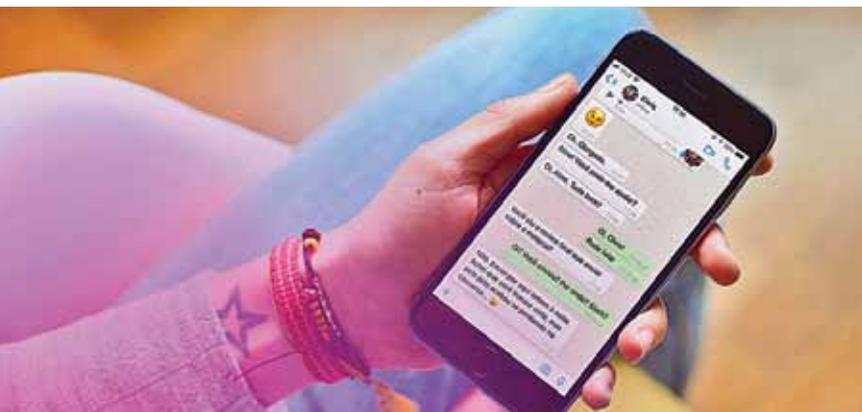


Enquanto uns poucos contados aumentam a renda, milhões vivem em péssimas condições no Brasil

O BANCÁRIO



# Zap: o queridinho do brasileiro



Quase 80%  
recebem notícias  
pela rede social

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**AS REDES** sociais possibilitam uma centena de avanços ao mundo atual. Mas, é preciso ter cuidado, pois muita gente se aproveita para disseminar mentiras e, nessa guerra, o primeiro alvo é a verdade. Segundo estatísticas do Google, enquanto uma postagem verdadeira atinge, em média, 1 mil pessoas, as falsas chegam a 100 mil. Um cenário propício para as *Fake News*.

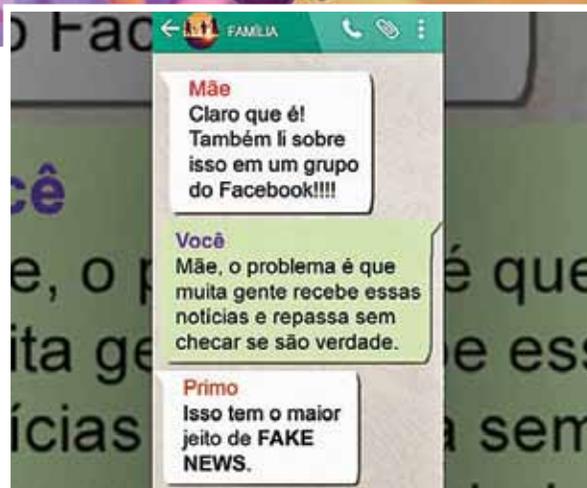
No Brasil, a atenção deve ser ainda maior. Isso porque uma pesquisa realizada pela Câmara Federal e pelo Senado revela que o *whatsapp* é a principal fonte de informação do brasileiro. A pla-

taforma possui 136 milhões de usuários. Desses, 79% disseram receber notícias pelo zap.

O índice de brasileiros que confiam nas informações enviadas pelo *whatsapp* é tão grande que fica atrás até dos veículos tradicionais. De acordo com a pesquisa, apenas 50% dos entrevistados se atualizam pela televisão, 44% usam o *Facebook*, 38% os sites de notícias, 30% o *Instagram* e 22% as emissoras de rádio. O jornal impresso foi citado apenas por 8% dos participantes e o *Twitter*, 7%.

A forma como as pessoas reagem às informações divulgadas pelas redes sociais também foi avaliada. O tipo de ação mais comum foi a curtida (41%). Em seguida aparecem o compartilhamento de posts (20%), publicação de conteúdos (19%) e comentários em mensagens de outros (15%).

*Whatsapp* é a rede social mais utilizada pelo brasileiro. Mas o cidadão deve ter cuidado. Muita gente se aproveita para espalhar notícias falsas, prejudicando até o país



## Agenda 2020 na sua mão

**PARA** o bancário que ainda não recebeu a agenda 2020, é só aguardar. A distribuição está sendo realizada pelos diretores do Sindicato, de agência em agência, para todos os associados.

Caso algum colega tenha recebido, não precisa se preocupar. Basta solicitar ao diretor para ganhar a agenda e começar a programar o ano. Para aquele que ainda não é associado, esta é uma ótima oportunidade para aproveitar os diversos benefícios oferecidos pelo Sindicato dos Bancários da Bahia e ainda ajudar a fortalecer a luta contra a retirada de direitos.

MANOEL PORTO



Agenda começa a ser distribuída aos associados

## Sindicato em defesa do Cesat

**OS TRABALHADORES** do CESAT (Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador) e da DIVAST (Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador) estão sendo ameaçados de transferência. O Sindicato dos Bancários da Bahia e outras entidades participaram de reunião, na segunda-feira, com o objetivo de traçar estratégias para conscientizar a sociedade da importância dos órgãos para a saúde do trabalhador.

Na oportunidade, destacaram como fundamentais a necessidade de maior investimento com o quadro de pessoal e a garantia de permanência do Cesat no Canela, onde o atendimento está consolidado há anos. Criado há 31 anos, o órgão visa atender as necessidades de as-

sistência e prevenção de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho na Bahia.

A transferência do local pode gerar descontinuidade de atendimentos e pulverizar a relação da saúde do trabalhador com os demais órgãos da saúde estadual, resultando no descompasso na organização. Uma manifestação contra a possível venda do imóvel que abriga a CESAT/DIVAST foi marcada para sexta-feira, na frente da sede da unidade, Canela.

JOÃO UBALDO



Presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, em reunião pelo Cesat



Diretores do Sindicato visitam as agências para conversar com bancários

## Notícias do Bradesco

O **TRABALHO** de base da diretoria do Sindicato dos Bancários da Bahia segue a todo vapor. Ontem, a visita foi na agência Centro do Bradesco.

Sobre a MP 905, os diretores chamaram atenção que o único caminho é a mobilização para conquistar a assinatura do aditivo e manter os prejuízos suspensos. A medida estabelece, entre outros pontos, a ampliação da jornada de trabalho dos empregados de seis horas para oito horas e permite a abertura das agências aos sábados, domingos e feriados.

O Sindicato também está alerta para qualquer movimentação estranha com relação ao fechamento de agências. Em novembro, a direção do Bradesco disse que a notícia sobre o encerramento das atividades de 450 unidades até 2020 se tratava de um estudo.

Durante a visita, os diretores esclareceram que o movimento sindical segue cobrando para que a empresa mantenha o pla-

no de saúde para os funcionários que se aposentam. No entanto, o segundo maior banco privado do país insiste em não atender a reivindicação.

## Banco condenado

O **BRADESCO** foi condenado a pagar R\$ 50 mil de indenização a uma bancária que transportava valores diariamente sem a proteção de vigilantes. A decisão partiu da 6ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho.

Segundo relato da funcionária, o banco não voltou atrás nem mesmo quando ela foi diagnosticada com gravidez de risco. Inconsequente.

A negligência resultou no aumento da indenização pelo Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (BA), que fixou o valor em R\$ 100 mil, considerando a conduta da empresa como grave ofensa à honra.

## Na mesa com o Banco do Brasil

O **SINDICATO** está sempre em contato com representantes das empresas. A fim de construir um diálogo para tentar minimizar os problemas que ocorrem nas agências do Banco do Brasil, a entidade se reuniu, na segunda-feira, com o novo superintendente estadual do BB, Pedro Marques Júnior.

Foram tratadas questões relacionadas ao dia a dia do funcionalismo nas unidades, assédio moral, reestruturações e

os impactos na vida dos trabalhadores.

Do Sindicato dos Bancários da Bahia, participaram o presidente Augusto Vasconcelos, o diretor Jurídico, Fabio Lédo, a secretária geral Jussara Barbosa, além do secretário geral da Federação da Bahia e Sergipe, Emanuel Souza. Pelo BB, estiveram presente o gerente de mercado e o de núcleo, Romeu Schiavon e Marcos Grosso, respectivamente.

# Brasileiros são mais rentáveis. Nada de crise

Santander Brasil lidera o *ranking*, com ROE de 19,25%

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**NÃO** tem para ninguém. Enquanto milhões de brasileiros vivem na miséria, poucos ganham bilhões. É o caso dos banqueiros. No quesito retorno sobre o patrimônio (ROE), os bancos em atividade no Brasil têm o melhor resultado, em uma lista de 45 empresas com mais de US\$ 100 bilhões em ativos.

O Santander Brasil lidera o *ranking*, com ROE de 19,25%. O lucro líquido também apresenta alta. No acumulado do ano - até setembro - chegou a R\$ 10,8 bilhões. Mesmo assim, o banco demite e reduz os investimentos em segurança física, deixando clientes e funcionários na mão.

Não muito distante do Santander, está o Itaú com retorno sobre o patrimônio de 18,59%. Há algum tempo que as duas empresas se alternam

na liderança do *ranking* feito pela Economática. O terceiro lugar é do Bradesco, com 17,97%, seguido de perto pelo BB, com 17,71%.

O primeiro estrangeiro a aparecer na lista é o *Royal Bank of Canadá*, na quinta colocação, com ROE de 16,13%. O levantamento mostra ainda que a rentabilidade dos bancos brasileiros, no terceiro trimestre, foi mais do que o dobro da dos norte-americanos. Em números, o ROE dos brasileiros foi de 18,28%, ante os 8% dos norte-americanos.

Os dados não deixam dúvidas: o setor bancário manda no Brasil. Mesmo em um cenário de crise, mantém os números positivos e em curva crescente. Sinal de que a agenda do sistema financeiro vem sendo muito bem cumprida pelo governo e pelo Congresso Nacional.

Enquanto isso, na base da pirâmide social, o povo pena, com o desemprego, arrocho salarial e perda de direitos. Sem falar nos cortes nas políticas de inclusão social.



Novo superintendente do BB, Pedro Marques Júnior, em reunião no SBBA

# Desigualdade social dispara

ROVENA ROSA – AGÊNCIA BRASIL

O 1% mais rico concentra 28,3% de toda renda nacional

VALQUÍRIA SIQUEIRA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BRASIL tem a segunda maior concentração de riqueza do mundo e a tendência é a desigualdade disparar com a política ultraliberal e entreguista do governo de Jair Bolsonaro. A diferença é tão grande que o 1% mais rico da população concentra 28,3% de toda a renda nacional. Se considerar os 10% mais ricos sobe para 41,9% da riqueza.



Desigualdade social cresce depois do golpe de 2016. Tendência é piorar

Os dados são do Relatório de Desenvolvimento Humano, divulgado pela ONU (Organiza-

ção das Nações Unidas). No Brasil, enquanto os ricos não param de acumular, privilegiados pela

política do governo, os pobres padecem com a queda da renda mensal e o desemprego.

Segundo um estudo divulgado recentemente pela FGV (Fundação Getúlio Vargas), o número de pobres aumentou e hoje passa dos 23,3 milhões. Essa parcela da população tem de se virar com menos de R\$ 233,00 por mês. Difícil de imaginar.

Entre os 1% mais ricos do país, - aqueles que ganham em média R\$ 27.744,00 por mês -, o rendimento avançou 8,4%. Por outro lado, os brasileiros que fazem parte da faixa dos 5% mais pobres - com rendimento médio de R\$ 158,00 por mês - perderam 3,2% da renda. Tá osso.

## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**NUTRIDOS** No Amazonas e no Maranhão, assassinato de três lideranças indígenas, de forma bárbara. Em Minas, mulher cospe no rosto de um taxista e diz não andar com preto. Na Bahia, aluno da UFRB se recusa a receber trabalho de professora negra. No SBT, Sílvio Santos humilha cantora negra. Os monstros estão soltos, e bem alimentados pelo governo Bolsonaro.

**IMEDIATAMENTE** A Reitoria da Universidade Federal do Recôncavo Baiano, criada por Lula, e a diretoria do curso de Ciência Sociais da UFRB têm a obrigação de tomar uma atitude firme contra o aluno Danilo Araújo de Góis, que se recusou a receber material das mãos de uma professora por ser negra. É preciso dar o exemplo. Imediatamente. Cortar o mal pela raiz.

**DENTADA** Ao afirmar, durante evento militar, que a âncora do governo são as Forças Armadas, Bolsonaro deixa bem claro que, embora aparente e inicialmente a sustentação ao neofascismo parta do sistema de justiça, se por acaso a manipulação das leis não for suficiente, os fuzis substituem as togas. É o velho ditado alemão: "O que não vai com beijo, vai com dentada".

**EVOLUINDO** O resultado da pesquisa Datafolha sobre a prisão política de Lula, segundo a qual 54% consideram justa a libertação e 42% acham que deveria mantê-lo preso, mostra uma sociedade perigosamente dividida, o que dificulta a superação da crise política e econômica, fabricada pelas elites. Mas, também revela avanço da resistência democrática. Minando o neofascismo.

**CONFIANÇA** Mais um dado empírico para deixar os bolsonaristas ainda mais cheios de ódio, como é próprio do neofascismo. Conforme a pesquisa Datafolha, enquanto 25% da população confiam plenamente em Lula, com Bolsonaro o nível de confiança é de apenas 19%. A desconfiança em Lula é de 37% e a de Bolsonaro atinge 43%. Na vontade popular o capitão perde todas.

## Amanhã é dia de Grupusina no Raul

EM meio ao cenário de uma guerra civil e um levante popular contra o governo, dois atores são surpreendidos pela ausência da plateia na estreia da performance. Este é o pano de fundo para peça *Os Cavalos Comem Repolho Com Manteiga Defumada*, em cartaz no Teatro Raul Seixas, amanhã e no dia 19 de dezembro, sempre às 19h.

O ingresso custa R\$ 20,00 (inteira) e R\$ 10,00 (meia). Os associados ao Sindicato pagam meia.

O espetáculo discute a situação atual do trabalho e a capacidade humana em encontrar a revolução dentro si. Outra proposta do Grupusina de Teatro é dialogar o contemporâneo.

Não deixe de conferir *Os Ca-*

*valos Comem Repolho Com Manteiga Defumada*, novo espetáculo do Grupusina de Teatro, criado no ano 2000, e que já foi premiado com Prêmio Braskem de melhor peça do ano pelo júri popular por Gozo Frio.



Amanhã tem espetáculo do Grupusina no Raul Seixas